ISSN: 1981-8963 DOI: 10.5205/01012007

Revista de Enfermagem UFPE On Line
ISSN: 1981-8963

EDITORIAL

Ednaldo Cavalcante de Araújo. Enfermeiro, Professor Doutor (Pós-doutor) do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado e Doutorado em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Pernambuco/PPGENF/CCS/UFPE. Recife (PE), Brasil. Pós-doutor pela Université René Descartes, Departement des Sciences Sociales, Faculté des Sciences Humaines et Sociales – Sorbonne/Paris V, France. Recife (PE), Brasil. E-mail: ednenjp@gmail.com

O EXERCÍCIO DA SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

A terceira idade é vista por parte da sociedade moderna como um período do “não sentir”, do “não desejo”, do “não querer”, entre outros rótulos que se costuma enfatizar. Sendo assim, há necessidade de esclarecimento a esse respeito, visto que os idosos já passaram pela infância, adolescência e teoricamente, não precisam ter uma “autorização superior” para exercer a sua sexualidade. No entanto, o que acontece é que, novamente, a repressão surge e impede que a sexualidade seja manifestada.

O exercício da sexualidade das pessoas idosas ainda é visto de acordo com os preceitos culturais, tornando-se, muitas vezes, um grupo vulnerável ao aparecimento das ISTs/HIV/AIDS. Estabelecer programas de educação em saúde, demonstrando a importância deste para a saúde do idoso, como fator preventivo de doenças intercorrelatas e como modelo para a qualidade de vida, pode ser um ponto favorável a redução dos agravos a saúde desta população; também, faz-se necessário o envolvimento da comunidade no processo de repasse de informação, inclusive do companheiro/marido, em conferências, reuniões e durante as consultas de saúde. Por sua vez, os profissionais da saúde devem acompanhar e realizar a busca ativa dos idosos para a realização de exames e dar importância ao atendimento qualificado, humanizado, visando à prevenção de doenças físicas/psíquicas/sociais, não obstante grande número de complicações pré-existentes na população com esta faixa etária.

Correspondência

Ednaldo Cavalcante de Araújo
Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Enfermagem
Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 2º piso do bloco A, anexo ao Hospital das Clínicas/UFPE
Cidade Universitária
CEP 50670-901 – Recife (PE), Brasil